

Jornal O Dia

11/08/2022

<https://odia.ig.com.br/eleicoes/2022/08/6462736-populacao-se-reune-no-rio-para-realizar-ato-pela-democracia.html>

População se reúne no Rio para realizar atos em defesa da democracia

Manifestações estão previstas para acontecer ao longo de todo o dia



A Associação de Docentes da PUC- convida para a leitura da Cartas às Brasileiras e aos Brasileiros, em defesa do Estado Democrático de Direito. Reginaldo Pimenta / Agencia O Dia

Aline Macedo e Carlos Cruz

As manifestações em favor da democracia previstas para acontecerem ao longo desta quinta-feira, 11, estão mobilizando centenas de pessoas no Rio.

Na Pontifícia Universidade Católica (PUC), na Gávea, uma multidão se reuniu por volta das 10h para realizar a leitura da “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito”. O documento, escrito por representantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), é uma reedição do manifesto semelhante produzido em 1977, durante a ditadura militar, em defesa de pilares democráticos.

Responsável pelo movimento, a professora de Ciências Sociais Alessandra Maia iniciou a leitura do documento. Na sequência, outros professores, além de alunos e funcionários se revezaram na função.

“A grande proposta do ato é, de forma tranquila, com temperança e, ao mesmo tempo, com responsabilidade, reforçar o compromisso democrático com as eleições, com o respeito ao resultado das eleições e ao voto, com respeito às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral vigente. Essa é a nossa contribuição”, afirmou a professora.

No Centro do Rio, representantes de entidades feministas se reuniram no Buraco do Lume, em frente à Assembleia Legislativa da Rio de Janeiro (Alerj), para realizar a leitura do documento.

Entre as presentes, nomes de destaque, como da ex-delegada e deputada estadual Martha Rocha (PDT) e da defensora dos direitos das domésticas Nair Jane de Castro Lima, que ficou responsável por ler a carta.

“Eu já tinha assinado a carta e atendi ao chamamento das minhas companheiras feministas. Convivo com elas desde a década de 90, quando assumi a o projeto de criação das Delegacias Especializadas de atendimento à Mulher”, disse a deputada Martha Rocha.

Para ela, não há luta sem a participação das mulheres. “Foi assim na anistia e em outros momentos da história. Então, nada mais justo que as mulheres estejam participando desse momento que quer garantir o Estado Democrático de Direito”, concluiu.

O Salão Nobre da Faculdade de Direito da Uerj também foi ponto de leitura da carta, como parte de um evento organizado pelos estudantes, o Jornada pela Democracia. Professores também participaram da manifestação, bem como o reitor Mário Carneiro, o ex-reitor da Uerj, Ricardo Lodi, e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), André Ceciliano, além de representantes sindicais e de partidos políticos.

“É uma defesa muito forte em favor da democracia, e não da candidatura de A, B ou C, e sim do estado democrático de direito. O que está em jogo é o futuro do nosso país, da nossa juventude, dos nossos filhos e netos. Somos a favor da democracia sempre”, diz o deputado sobre a carta.

Às 16h, uma nova manifestação está prevista para acontecer na Cinelândia com a presença de lideranças políticas de partidos contrários ao presidente Jair Bolsonaro.